

Turbinas ligadas para a economia

Cidade ganha incentivo do GDF para implantar empresas na região

MARINA DE SÁ

O comércio do Gama tem o que comemorar: a Associação de Oficineiros de Pequenas e Médias Empresas do Gama (AOPMIG) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SDET) se uniram para realizar uma operação especial para atender as demandas dos empresários da cidade. A associação pediu ao GDF que levasse uma equipe da secretaria para o Gama, com a finalidade de facilitar o processo de regularização de uma parte da documentação.

Isso tudo faz parte da preparação para implantar as



FOTOS: ARTHUR MONTEIRO

Operação especial foi criada para atender a demanda

empresas na Área de Múltiplas Atividades (AMA), do Gama. A área, que já está em obras, deve abrigar mais de 450 empresas e gerar dois mil empregos diretos e outros três mil indiretos. Ao todo, o GDF está investindo R\$ 12,5 milhões na região de 16,5 hectares, demarcada com 450 lotes.

"Nossa proposta é estar próximo dos empresários, ouvir as demandas e preparar as empresas para se instalarem na Área de Múltiplas Atividades do Gama", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e vice-governador, Paulo Octávio. O término das obras está previsto para o final do primeiro semes-

tre e as empresas habilitadas junto à Terracap deverão se instalar até o final do ano.

O presidente da AOPMIG, Clemilson Frazão, explica a razão para esse encontro. Segundo ele, "enquanto constroem a AMA, nós adiantamos a questão de processos. Assim, conseguiremos diminuir transtornos, já que a obra ficou parada por seis anos". Outro fator é que fica difícil que todos os empresários consigam ter acesso à secretaria: muitas vezes não podem ser atendidos e a distância é grande.

Ontem foi a vez dos conjuntos Be C. A expectativa é que, até o dia 31, todos sejam beneficiados. Frazão diz que, se precisar, eles podem tentar esticar o prazo, mas acredita que não será necessário. "Ainda não veio muita gente. Por isso, vai passar um carro avisando e lembrando que a secretaria está aqui."

Para Aurilene de Sousa, diretora de área da Secretaria de Desenvolvimento Econômico,

o maior problema para resolver é que "como a área ficou muito tempo embargada, o Ministério Público teve de retirar alguns conjuntos. Esses ficavam próximo à minas d'água e, para que o projeto fosse desembargado pelo MP, foi exigido que se adequasse às normas ambientais", frisa. A solução agora é conferir quais empresas estão funcionando para emitir a certidão negativa.

A grande queixa de todos foi o pagamento do IPTU. Os lotes da AMA ainda não pertencem aos empresários, porém desde 2002 eles têm de pagar o tributo. "Além de ser injusto, me sinto prejudicado", queixa-se José Luciano, proprietário da Bus Car Lanternaagem e Pintura.

SERVIÇO

De 24 a 31 de janeiro, a partir das 10h até encerrar a demanda. Na sede da Associação de Oficineiros de Pequenas e Micro Empresas (AOPMIG): QI 04/LT 1372 - Setor de Indústrias do Gama (atrás da Comando Auto Peças)